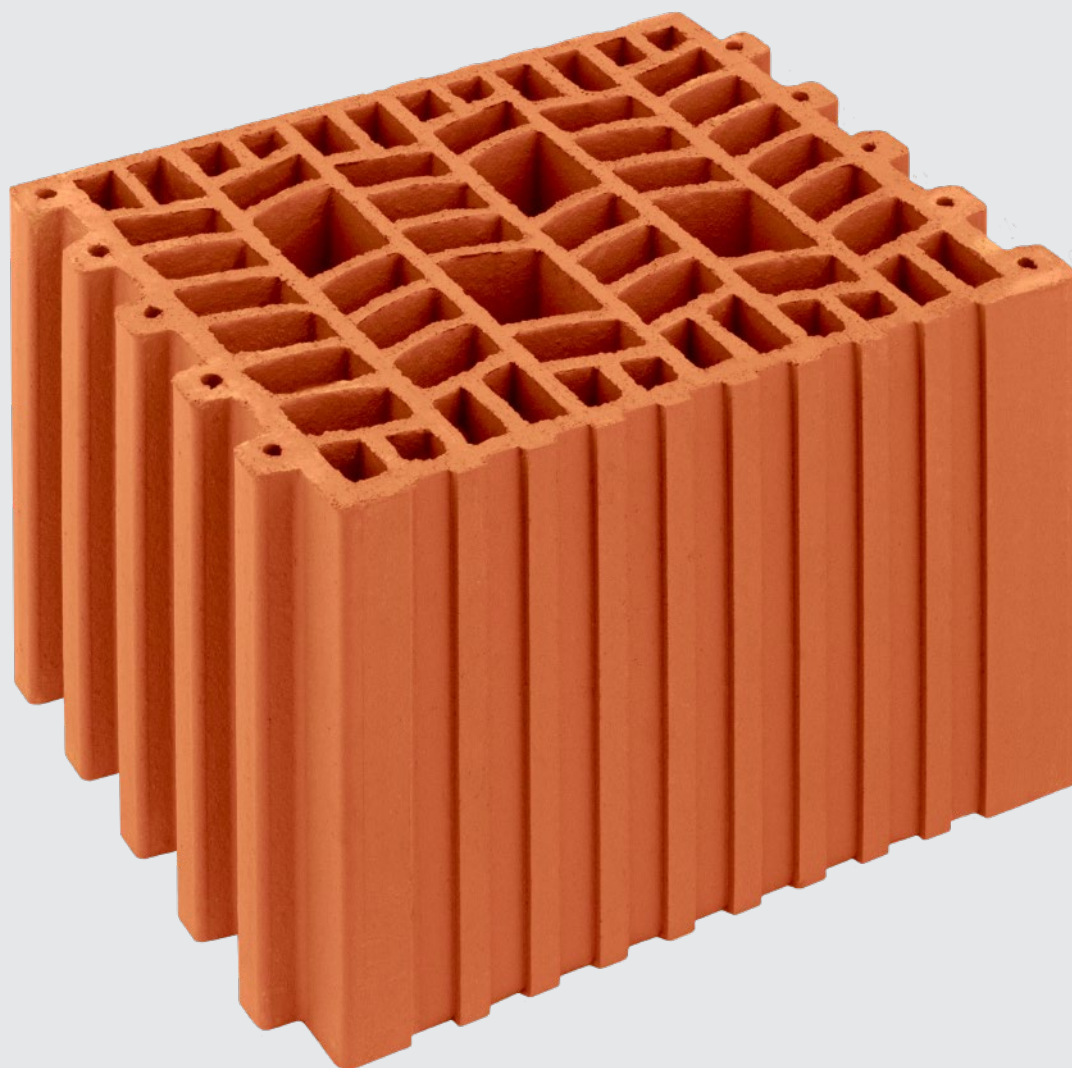


# Tijolo Térmico e Acústico 30x19x25

**Novo**

Mais leve, com nova geometria interior, melhor isolamento e alinhamento perfeito com os pilares e vigas de 25cm de largura.



**A solução económica e sustentável para paredes eficientes.**

Mantêm-se as medidas tradicionais 30x19x14, 30x19x19 e 30x19x29.

# Guia de Aplicação

**Preparação**  
Recomenda-se humedecer ligeiramente os tijolos antes da aplicação da argamassa, para evitar que absorvam demasiada água e a façam secar demasiado rápido, comprometendo a aderência. Devem estar apenas húmidos, nunca encharcados, para não prejudicar a qualidade da construção.

**Junta horizontal**  
Nas soluções de parede exterior, os tijolos térmicos e acústicos Torreense devem ser aplicados com junta horizontal interrompida, de modo a tirar o máximo partido da furação vertical das peças e a aumentar o isolamento térmico da parede. A largura da junta interrompida depende da espessura do tijolo, sendo aconselhável que a ligação entre fiadas horizontais seja realizada através da aplicação de uma faixa de argamassa com 5 a 8cm de largura de cada lado da junta interrompida. No caso de paredes interiores deve-se usar uma junta contínua.

**Junta vertical**  
O tijolo térmico e acústico caracteriza-se por ter uma junta vertical por encaixe. A ausência de argamassa (junta seca) permite reduzir as pontes térmicas e aumentar o isolamento térmico da parede.

O tijolo deve ser encaixado através de um movimento vertical, sem arrastamento para evitar danificar a junta horizontal. Assegure-se que não existe qualquer folga entre tijolos na junta vertical.

**Assentamento de cada fiada**  
A qualidade e estabilidade dimensional dos tijolos térmicos e acústicos Torreense permite o assentamento de fiadas horizontais com uma elevada poupança de argamassa: deve-se aplicar uma junta horizontal de argamassa com cerca de 1cm de espessura (e, como referido, com 5 a 8cm de largura de cada lado da interrupção da junta). Após assentamento dos tijolos, e respectivo alinhamento e nivelamento (utilizando um martelo e um nível), deve-se assegurar que a argamassa penetra nos alvéolos dos tijolos de modo a que a espessura final da junta horizontal seja de cerca de 0,5cm.

Quando necessário, deve-se efectuar o corte das peças: os cortes transversais ao tijolo devem ser realizados junto a um septo vertical.

O fecho superior das juntas contra a laje de tecto ou viga deve ser efectuado alguns dias depois do levantamento da parede. No caso de edifícios altos poderá justificar-se o preenchimento desta junta só após a construção de todas as lajes.

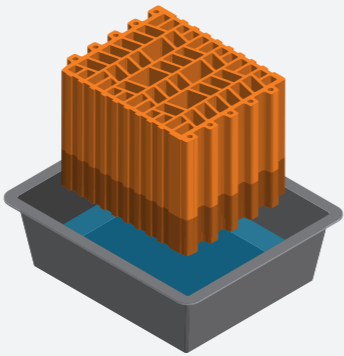
O novo tijolo de 30x19x25 vem simplificar ainda mais a aplicação ao alinhar perfeitamente com a espessura dos pilares e vigas de 25cm (uma das medidas mais frequentemente utilizadas).

A abertura de roços é amplamente facilitada pela elevada qualidade do tijolo térmico e acústico Torreense: a resistência e geometria interna das peças garantem o desempenho técnico da parede.



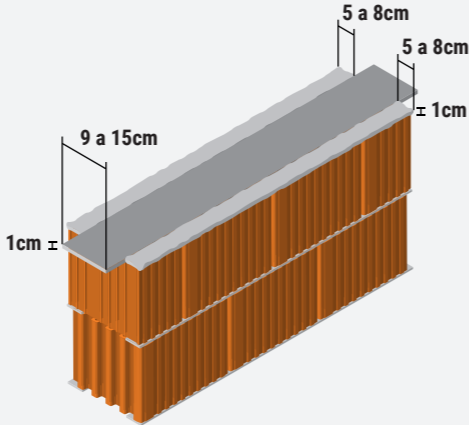
## 01.

Humedeça moderamente os tijolos antes do assentamento para não desidratar a argamassa.



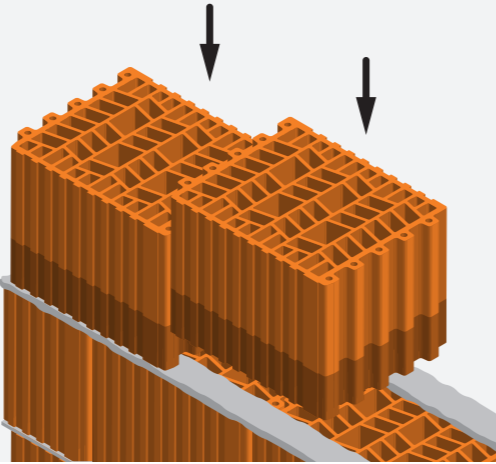
## 02.

Em paredes exteriores, coloque argamassa de assentamento com cerca de 1cm de espessura e 5 a 8cm de largura, usando uma régua para interromper a junta horizontal (a largura da interrupção da junta varia com a espessura do tijolo utilizado), conforme exemplo do tijolo 30x19x25.



## 03.

Retire a régua e aplique o tijolo por encaixe, com um movimento vertical, sem arrastar para não danificar a junta horizontal.



### \* Preparação da argamassa de assentamento

Recomenda-se o uso de argamassa de assentamento composta por cimento, areia e cal hidráulica para uma boa plasticidade, resistência e durabilidade, ideal para o assentamento dos tijolos em paredes interiores ou exteriores.

A resistência à compressão da argamassa deve ser de 3 a 5 MPa (aproximadamente 30,6 a 51 kgf/cm²), proporcionando uma construção sólida, com menor risco de fissuras ou degradação ao longo dos anos.

A composição recomendada para a argamassa é a seguinte:

- 1 parte de cimento;
- 0,5 a 1,0 parte de cal hidráulica;
- 5 a 6 partes de areia.

A quantidade de água deve ser ajustada para obter uma consistência manejável e de boa aderência, com relação (em peso) de água/cimento entre 0,5 e 0,7. Existem no mercado argamassas pré-doseadas (compostas por cimento, cal, agregados e adjuvantes), bastando adicionar água.

## 04.

Assente bem o tijolo na argamassa, alinhando e nivelando a peça com o auxílio de um martelo e um nível.

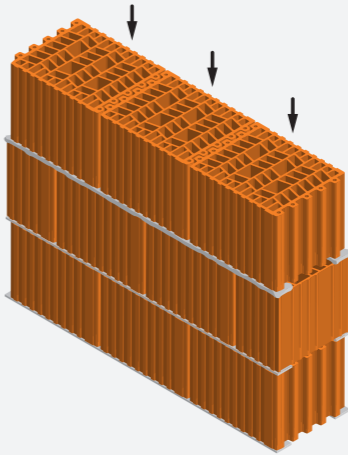
### Ferramentas necessárias



Nível de Bolha

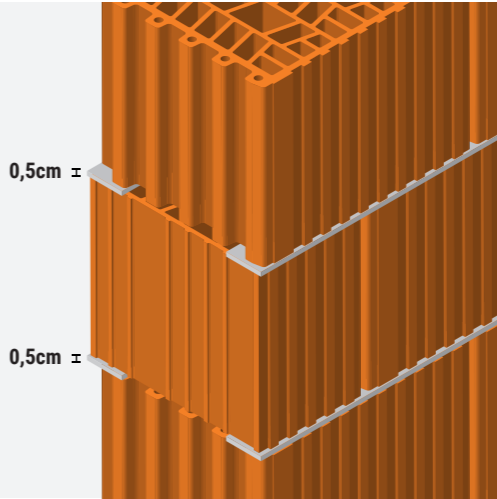


Martelo



## 05.

Garanta que a espessura final da junta horizontal é de cerca de 0,5cm, após correcto assentamento e penetração da argamassa nos alvéolos do tijolo.



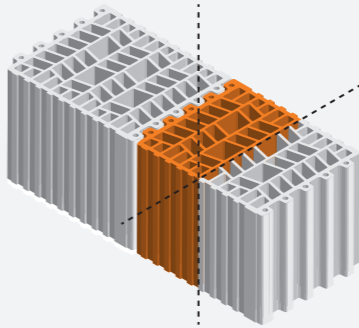
## 06.

Para o remate das fiadas horizontais o corte transversal deve ser feito junto a um septo vertical.

### Ferramentas necessárias



Rebarbadora com disco de corte para alvenaria



### Tijolos Térmicos e Acústicos Torreense

Dimensões (cm)	Peso (Kg)	Unidades/Palette
30x19x14	8,000	105
30x19x19	9,850	75
30x19x25	10,700	60
30x19x29	14,000	60



Desempenho declarado: Conforme à norma NP EN 771-1:2011+A1:2016  
Consulte a página do produto e as Fichas Técnicas

## Economia, Conforto e Sustentabilidade.

**Redução dos custos de mão-de-obra e de argamassas por m² de parede**  
A precisão dimensional do tijolo Torreense traduz-se numa redução significativa do consumo de argamassa em cada fiada, ao evitar compensações decorrentes de imperfeições de geometria das peças.

**Rapidez de execução**  
Encaixe lateral e colocação de argamassa apenas na horizontal, entre fiadas.

**Aderência de argamassas**  
Relevo frontal concebido para uma adequada e eficaz aderência de argamassas, nomeadamente no contexto de sistemas ETICS ou de aplicação de argamassas térmicas.

**Reação ao fogo**  
Euroclasse A1. Excelente resistência: não emite gases nem fumos em contacto com a chama.

**Economia de energia**  
Climatização natural em qualquer estação do ano, permitindo alcançar o conforto desejado com um menor consumo de energia e redução da emissão de gases com efeito estufa para a atmosfera.

**Sustentável**  
Usada há milhares de anos na construção de edifícios em todo o mundo, a argila continua a ser a solução mais sustentável para a construção. A argila é um material inerte que não oferece risco ao meio ambiente nem ao utilizador final. As suas propriedades naturais proporcionam uma sustentabilidade completa e de longo prazo, oferecendo não só um fabrico cada vez mais sofisticado de produtos com baixo teor de carbono, mas também uma vida útil de centenas de anos com pouca ou nenhuma manutenção.

**Conforto e Segurança**  
O Tijolo Térmico e Acústico proporciona um ambiente perfeito para o bem-estar na habitação, uma vez que se comporta como um climatizador natural, mantendo o nível de humidade ideal no seu interior, eliminando também o risco de problemas de toxicidade, radiações e alergias.

## Sabia que?

### Principais Benefícios das Paredes Eficientes:

- Melhoria do conforto térmico;
- Minimização de patologias e melhoria da salubridade no interior da habitação;
- Redução do valor da fatura de energia;
- Maior isolamento acústico.

**Um tijolo perfurado é termicamente mais eficiente do que um tijolo maciço, sendo este mais eficiente do que o betão.**

Fonte: "Isolamento de Paredes", ADENE - Agência para a Energia, 2016.

# Construção sustentável

A Cerâmica Torreense desenvolve a sua atividade industrial de forma a colocar os valores e as práticas de sustentabilidade na cultura e nos produtos da empresa principalmente em dois vetores: o da eficiência energética e o da eficiência ambiental.

**Todos os nossos produtos são fabricados de forma a minimizar a sua pegada ecológica e estes são os nossos compromissos para uma construção sustentável.**



Uso de matérias-primas 100% naturais, não poluentes e recicláveis.

Rigor na recolha, seleção e composição das argilas através de uso exclusivo de barreiros próprios.



Uso de energias renováveis e de energias com baixas emissões para a atmosfera.



Racionalização dos consumos de água no processo.



Foco no aumento da durabilidade do produto para garantir a sustentabilidade dos recursos naturais.



Melhoria contínua da eficiência na utilização dos recursos: energia, água e materiais.



Controlo permanente dos custos energéticos como medida estratégica para a sustentabilidade.



Cumprimento escrupuloso do estipulado nas licenças ambientais atribuídas à empresa.

Redução do impacto ambiental em todo o ciclo de produção, nomeadamente através da reutilização de resíduos/subprodutos do processo.



Dinamização da comunidade local criando emprego e valorizando as competências e tradições cerâmicas da nossa região.



Cerâmica Torreense de Miguel Pereira Sucrs., Lda.  
Rua da Fábrica nº 1, 2565-601 Outeiro da Cabeça  
Torres Vedras - Portugal

Tel.: + 351 261 921 102  
E-mail: [geral@ceramicatorreense.pt](mailto:geral@ceramicatorreense.pt)  
[www.ceramicatorreense.pt](http://www.ceramicatorreense.pt)

Desde 1928 a valorizar a sua construção.

A Torreense é um nome de referência na indústria cerâmica portuguesa, com forte destaque no mercado da cerâmica estrutural. A experiência acumulada ao longo de quase um século de existência impulsiona o desenvolvimento constante dos nossos produtos. Mediante a incorporação de novas tecnologias e conceitos construtivos, visamos contribuir para elevados padrões de qualidade na construção, mantendo o nosso compromisso com as exigências ambientais e de sustentabilidade.

